

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22868) - OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DAS MULHERES NOS PAÍSES DO MEDITERRÂNEO: DIALOGAR E COOPERAR PARA APROXIMAR O QUE O MAR SEPARA

Nádia Teresa Dos Santos Loureiro (Portugal)¹

1 - Universidade Nova de Lisboa

As mulheres que vivem nas margens do Mediterrâneo enfrentam realidades diferentes e os seus direitos sexuais e reprodutivos não são exceção. Estes direitos, que são fundamentais para a sua saúde e bem-estar, incluem o direito à autonomia sobre o próprio corpo, o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva de qualidade, a uma educação sexual abrangente e não discriminatória e o direito de tomar decisões informadas sobre a reprodução e a contraceção, que possibilitem às mulheres a liberdade de decidir se, quando e com que espaçamento, desejam ter filhos.

A circunstância pós-pandémica, os movimentos migratórios desregulados, o extremismo violento, as desigualdades sociais, étnicas e religiosas, a conflitualidade, as tensões regionais, as alterações climáticas, as catástrofes naturais, agregadas à falta de acesso à educação, à saúde e a meios de sobrevivência, fazem com que, em pleno século XXI, a maioria das mulheres do Norte de África e do Médio Oriente não tenham acesso a cuidados básicos como o planeamento familiar e os métodos contraceptivos. Este contexto configura-se num obstáculo à concretização da igualdade de género, tal como previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A comunicação e partilha de boas práticas entre legisladores dos países das duas margens do *Mare Nostrum* têm permitido, além de identificar vulnerabilidades, encontrar soluções que permitem sensibilizar e mitigar diferenças. Neste contexto, as organizações parlamentares internacionais têm sido importantes na criação de pontes de diálogo. É o papel destas organizações que este ensaio visa abordar, enquanto explora a diplomacia parlamentar enquanto instrumento de *soft power* na promoção dos direitos das mulheres, no que se refere à sua emancipação sexual e reprodutiva.

Palavras-chave : Mulheres, Mediterrâneo, Direitos sexuais e reprodutivos, Organizações Parlamentares Internacionais; Diplomacia Parlamentar